



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MEDICI

ATA nº 017/2021 da oitava sessão ordinária da décima Legislatura da Câmara Municipal de Presidente Médici/RO.

Presidente: **Edirlei Cassimiro de Oliveira**

Vice-presidente: **Marlon Vicente**

Primeiro-secretário: **Angelo Carrara**

Segundo-secretário: **Matilde do Assentamento**

Aos doze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, às dezoito horas e dois minutos, reuniram-se no Plenário da Câmara Municipal de Presidente Médici/RO, sito à Rua Padre Adolfo, nº 2590, para dar início a oitava sessão ordinária da décima Legislatura, sob a presidência do vereador Edirlei Cassimiro de Oliveira, que após cordiais cumprimentos fez a oração de abertura dos trabalhos. **Em seguida, o vereador/presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** solicitou ao primeiro-secretário vereador Angelo Carrara para que procedesse a chamada dos senhores vereadores. **Em ato contínuo, o primeiro-secretário Angelo Carrara fez a chamada nominal dos vereadores**, que por sua vez confirmou a presença de 09 (nove) vereadores: Alessandro Martins Santos, Angelo Carrara, Benito Alves da Cruz, Bia do Assentamento, Juraci Jovem Bazilio, Marlon Claudio Custódio Vicente, Matilde do Assentamento, Professor Ailton e Edirlei Cassimiro de Oliveira. Havendo Quórum legal, o presidente Lei do Riachuelo declarou aberta a oitava sessão ordinária da décima Legislatura da Câmara Municipal, quando eram dezoito horas e quatro minutos. **Em ato contínuo o presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** colocou em deliberação para discussão e votação pelo Plenário a Ata nº 015/2021 da sétima sessão ordinária e a Ata nº 016/2021 da oitava sessão extraordinária da décima legislatura da Câmara Municipal de Presidente Médici/RO, que foram aprovadas por unanimidade dos senhores vereadores. **Em seguida o presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira solicitou ao primeiro-secretário Angelo Carrara para que fizesse a leitura da Ordem do Dia, que assim o fez:** Leitura do Projeto de Lei Municipal nº 034/2021 de autoria da Poder Executivo Municipal, data de entrada 12/04/2021; leitura do Requerimento nº 001/2021 de autoria do vereador Alessandro Martins; leitura do Requerimento nº 002/2021 de autoria do vereador Angelo Carrara; leitura do Requerimento Conjunto nº 014/2021 de autoria dos vereadores Alessandro Martins (MDB), professor Ailton (MDB), Bia do Assentamento (PSDB) e Benito Alves da Cruz (PSDB); leitura do Requerimento Conjunto nº 015/2021 de autoria dos vereadores Alessandro Martins (MDB), professor Ailton (MDB), Bia do Assentamento (PSDB) e Benito Alves da Cruz (PSDB); leitura do Requerimento Conjunto nº 016/2021 de autoria dos vereadores Alessandro Martins (MDB), professor Ailton (MDB), Bia do Assentamento (PSDB) e Benito Alves da Cruz (PSDB); leitura do Requerimento Conjunto nº 017/2021 de autoria dos vereadores Juraci Jovem Bazilio (PSL), Edirlei Cassimiro (PSDB), Marlon Vicente (PSDB), Angelo Carrara (PSD) e Matilde Ribeiro (PT). **Continuando o presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira concedeu a palavra para que faça o uso da tribuna ao senhor vereador professor Ailton** que cumprimentou a Mesa



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MEDICI

Diretora através do presidente Edirlei, o vice-presidente Marlon, o primeiro secretário Carrara e da vereadora Matilde segundo-secretária, cumprimentou os demais vereadores, a vereadora Bia do Assentamento, o vereador Benito do Estrela de Rondônia, o vereador Juraci da cento e quatorze, o vereador Alessandro, seu amigo de partido e, por fim cumprimentou os funcionários da Casa; disse que um dos motivos que lhe traz hoje na tribuna é que cada dia vai passando, a gente fica muito triste com tantos óbitos, a situação que se encontra o nosso município, nosso estado, o nosso país e ainda o mundo; falou que talvez eles querendo salvar algumas vidas, até mesmo por um momento muito difícil que nos mandaram um projeto que, quando o vereador Ailton tá com a palavra gosto muito de esclarecer, que veio aqui nesta tribuna com o projeto e, tinha lido parte do projeto, não teve tempo, vendo pessoas vir a óbitos, nosso município chocado também, inclusive até mesmo uma funcionária nossa daqui da Câmara Municipal que não se encontra em nosso meio mais, estava ali ouvindo, depois só vi esse projeto, com certeza as pessoas não tem não tem, as vezes má intenção, as vezes é aquilo que algumas pessoas falam, nós erramos tentando acertar, porque o pior, mais caro mesmo, é você perder um alguém muito próximo de você, que todos nós já perdemos, quem não perdeu parentes, mas perdemos pessoas muito próximas a nós, quando esse projeto chegou na segunda-feira, tá com uma semana hoje, quando o vereador veio a tribuna e fez um discurso até bastante acalorado, mas voltei, li o projeto, não vou dizer que está tudo perdido neste projeto, de forma nenhuma, até mesmo porque temos que acelerarmos, e que vamos botar esse projeto para ser votado, ou conforme diz alguns vereadores que por aqui passaram diz, ou mata-lo também no ninho, não porque faz base do prefeito que nós estaremos votando em tudo, de forma nenhuma; falou que conversou com algumas pessoas e, que a maiorias dos senhores vereadores, com certeza, aqui receberam ligações, receberam mensagens, da mesma forma que o vereador professor Ailton também recebeu, pessoas lhe ligando, preocupados com a situação desse projeto e, são leis, e a leis como são feitas e são votadas, eles tem certeza que elas têm que ser respeitadas, mas para que possa se tornar lei, ela tem que passar por esse Plenário, por isso que o vereador faz o pedido aos colegas vereadores para possamos vir aqui um dia e sentar e, ver se, realmente, tenhamos condições de fazermos algumas mudanças nesse projeto e, se possível chamar algumas pessoas até mesmo do comércio e ver se tem como, realmente, aproveitarmos, retirarmos algo e inserirmos algo a mais, porque isso aqui é um parlamento e parlamento nós temos uma grande responsabilidade com o município de Presidente Médici, o vereador professor Ailton disse que não quer ver ninguém sendo punido de forma nenhuma, mas as vezes nós também não queremos ver os nossos filhos sendo punido e as vezes nós damos uma certa punição para eles, mas é aquilo que estava o vereador estava ouvindo atentamente, vendo os vereadores falando antes de iniciarmos a sessão, quando o vereador Alessandro disse que o comerciante tem o controle interno, e o controle externo? De repente é um dia de uma promoção, então fica difícil mesmo, ele estar mantendo, de repente ele vai receber uns trezentos clientes durante o dia, e ele colocar alguém do lado de fora, ele vai fazer o controle externo, no mínimo ele vai conseguir algumas inimizades ou até mesmo perder alguns clientes e, é como o vereador Alessandro disse que nós não estamos lidando com crianças, na verdade é isso aí; mencionou só que o difícil é receber notícias, conforme teve pessoas lá na casa do vereador professor Ailton, até mesmo a negócio, Leandro que morou aqui na primeira linha, Leandro foi para o Mato Grosso e retornou pra cá e, o vereador professor Ailton ligou para o amigo Leandro e ele respondeu, vereador eu não estou aí, estou aqui em Manaus, eu trouxe a minha mãe e a minha mãe já faleceu está com quatro dias, já voltou, já foi sepultada, e o meu pai estar entubado, também numa situação gravíssima, aí, se não punem, as pessoas vão dizer assim, é porque, é porque o Executivo,



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MEDICI

é porque os vereadores não tomam decisões e assim por diante, e se você se prepara pra punir veja só, o cidadão esteve na Casa do vereador professor Ailton há vinte dias, já perdeu a mãe e pode perder o pai por estes três quatro dias; mencionou também que outra pessoa que esteve na casa do vereador professor Ailton, junto com o esposo foi a Vina, todo mundo conhece a Vina, ficou sabendo ontem e ontem que foi transferida para Manaus, e a situação dela, realmente não é boa, então se não tomarmos algumas decisões, vai ficar complicado, porque as pessoas também já dizem isso aí, nós estamos, pra ser sincero, entre a cruz e a espada, talvez algumas pessoas que chegam e falam forte conosco, vocês podem ter certeza que de repente, esse covid não bateu na porta dele, porque não é fácil, você sepultar a sua mãe e, com quatro ou cinco dias, o seu pai já estar ali também e você pensando que, mais uma semana e você pensando que de repente mais ou menos, você pode sepultar o seu pai também, talvez seja sim falta de algumas medidas; por fim concluiu dizendo que essa situação aí de estarmos multando as pessoas, ou até mesmo impondo, principalmente como disse em sua fala o vereador Alessandro, sei que é muito complicado, mas temos que tomarmos uma decisão, é o pensamento do vereador professor Ailton, essa semana, para que no mínimo possamos lapidarmos esse projeto, e se vê que não tem condições de passar, automaticamente, vamos matá-lo logo no ninho e pronto, o pessoal da Associação Comercial, mesmo o prefeito, e assim por diante, quando se fala assim, só o prefeito, mas a sociedade também acho que deve participar, algumas pessoas devem participar, nós somos representantes, legítimos representantes do povo, mas o vereador professor Ailton não é contra, de forma nenhuma, termos ali, o idealismo de alguns comerciantes, por que, realmente, são àqueles que estão sendo prejudicados, isso não tem nem o que discutir, nem de questionar; disse também que o nosso país ainda está se mantendo em pé, porque a nossa economia é uma das mais diversificadas do mundo, porque àqueles países que tinham uma economia quase única, até mesmo que viviam mais de petróleo, e assim por diante, hoje eles, praticamente no caso, eles regrediram, a nossa economia é muito polivalente, por que, porque nós temos petróleo, nós temos uma agricultura das mais polivalente do mundo, uma pecuária das mais polivalentes do mundo, até criaram aquela frase, “o agro não para” e, é o que sustentou realmente, esse país até agora, é uma cadeia, isso é indiscutível, temos um solo muito fértil e um subsolo muito fértil também, e que são poucos os países do mundo que tem esse privilégio que nós temos, de ter uma terra banhada pelo o oceano atlântico, do norte até o sul, onde o turismo é fantástico pra nós; acrescentou que temos um povo talentoso, temos não só os artistas que vendem muitos shows pra fora, vem dólar pra cá, as pessoas que veem conhecer o nosso país e tudo isso aí tá parado hoje, tudo isso aí tá parado; reiterou que temos que pensar e com bastante agilidade, o que temos que fazer essa semana, é realmente lapidar esse projeto e verificar se tem como ou não esse projeto retornar para o Plenário, porque o vereador professor Ailton não está aqui para ficar batendo de frente com seu ninguém não, estamos aqui para que possamos fazer o que for de melhor para o município de Presidente Médici, esse é o nosso intuito, e a população principalmente nesse momento, eles esperam, e esperam muito por nós, e cada um nós temos uma grande responsabilidade; concluiu sua fala dizendo que aquilo que no começo no primeiro discurso, o vereador professor Ailton disse que aqui não vem só favo de mel não, que volta e meia vão vir aqui toneladas de sal, e cada um vai ter que se decidir por si próprio e que Deus vai dar discernimento para que possamos fazer o melhor. **Na sequência o presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira, concedeu a palavra por oito minutos, para que faça uso da Tribuna a senhora vereadora Bia do Assentamento** que, cumprimentou a todos com uma boa noite, cumprimentou o presidente, cumprimentou a vereadora Matilde e demais vereadores que compõe a Mesa, cumprimentou o vereador Benito, cumprimentou o vereador Alessandro,



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MEDICI

cumprimentou o vereador professor Ailton, cumprimentou o vereador Juraci, cumprimentou o irmão do vereador Juraci e o esposo da Matilde que assistiam a sessão e, ainda cumprimentou os funcionários da Casa e disse: que hoje estar aqui usando essa tribuna para fazer um agradecimento, a Fátima e ao vice-prefeito que hoje está secretário, que em conversa com o ele, a vereadora Bia do Assentamento questionou que desde dezembro o nosso assentamento está sem atendimento médico, mas como a gente sabe que o médico e o MAIS MÉDICO e nós temos sem o MAIS MÉDICO, nós temos que ter uma compreensão, só que nós sabemos que àquele povo não pode ficar desassistido, não é mesmo vereadora; falou que em conversa com o secretário em exercício, os atendimentos irão acontecer a cada quinze dias lá no assentamento, então a vereadora agradeceu ao secretário e a Fátima; questionou também a vereadora Bia, que essa semana passada foi muito procurada lá no assentamento, vereadora Matilde e sabe que a vereadora Matilde também foi muito procurada, porque os atendimentos médicos não estavam acontecendo e, por mais que você explique às pessoas elas não entendem, mas temos que dar uma resposta certa para as pessoas, porque não estar indo! ressaltou também a questão da enfermeira, se nós estamos sem o médico, a enfermeira tem que estar indo, então, conversou com a Fátima e isso não é perseguir ninguém, é um direito, as pessoas ganham praquilo e muitas vezes não vai, e o que acontece, a culpa vai para o prefeito ou para o secretário, então não é assim, se não tá indo tem que ter um motivo, porque não tá indo? concluiu e disse que o que não dá é nossa comunidade ficar desassistida; em sua fala, a vereadora Bia do Assentamento parabenizou bastante o Roni, pela iniciativa e trabalho que ele está desenvolvendo dentro do assentamento, a forma como ele está trabalhando, repassando conhecimento; a vereadora Bia falou que acredita que com o Roni na frente agora lá, teremos um avanço no assentamento e, que tenham mais pessoas igual a ele, porque antigamente o assentamento se organizava dessa forma, da forma que está sendo organizado agora, que nós sabe que é através de luta, uma pessoa sozinha é difícil conseguir e que o Roni (tesoureiro da associação da vereadora Matilde) está passando conhecimento, estar orientando as pessoas, principalmente os presidentes de associações; em aparte concedido ao vereador professor Ailton, o mesmo também parabenizou o Ronaldo pelo trabalho que vem desenvolvendo naquela região e, elogiou seu conhecimento teórico, prático e técnico com a agropecuária; ressaltou a vereadora Bia ainda, que na sua visão os trabalhos que o Roni vem desenvolvendo no assentamento, é no sentido de que, ele quer que os direitos do assentamento e daquele povo seja respeitado, principalmente na luta do preço do leite e, a vereadora Bia e os demais vereadores, tem certeza que essa luta não é só do Roni não, não é só dos produtores pequenos não, é de todos nós, porque temos que lutar, temos que discutir com os laticínios, porque não dar para ficar dessa forma não, a vereadora Bia acha que tem que ter o respeito pelo menos, se o preço do leite vai ter uma baixa, eles têm que procurar o responsável da comunidade para comunicar, pois chega de surpresa, isso é muito ruim, pois o produtor tem seus compromissos e, nós temos que abraçar essa causa, e pediu aos demais vereadores para juntos lutar por essa causa. **Na sequência o presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira concedeu a palavra para que faça uso da Tribuna ao vereador Alessandro Martins, por oito minutos que:** cumprimentou a todos e todas com um boa noite, em nome de Deus agradeceu pela oportunidade, em nome do presidente cumprimentou aos demais pares da Casa; expressou que estava sentindo falta da servidora Denize nesta sessão, agradeceu-a pelo apoio nas confecções dos nossos requerimentos e em seu nome, estendeu seus cumprimentos e abraços aos demais servidores da Casa Legislativa; mencionou que o professor Ailton fez um comentário em sua fala, que o vereador Alessandro até fez um agradecimento a Deus sim, quem dera e tomara se tivesse trezentos clientes na porta de cada comércio desta



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MEDICI

cidade, para que de fato, pudéssemos analisar o Projeto de Lei e dizer, olha senhor comerciante, o senhor tem condições de colocar alguém lá fora para poder organizar esse povo; disse que o Projeto de Lei 033 que foi retirado de votação, ele estar em análise vereadores, o vereador Alessandro tem visto a movimentação de todos os vereadores, a movimentação e a preocupação, uns concordam com alguns pontos, discordam de outros, porque entendem que o Projeto de Lei 033 é cabível, ele não é um projeto de lei na íntegra que não teria um aproveitamento, agora se tivéssemos que votá-lo na íntegra, o voto do vereador Alessandro é NÃO, agora nós temos equipe técnica nessa Casa, capaz de subsidiarmos, para que possamos tomar outras decisões, se esse projeto vai ser aprovado, se esse projeto vai ser reprovado, se haverá alterações e quais essas alterações, mas baseado naquilo que a lei diz que tem que ser, no rito legal; o vereador Alessandro também mencionou que muito lhe orgulha saber que um primo legítimo do vereador, filho de uma finada tia de São Paulo, formado em engenharia, está na área de assentamento, na área onde as vereadoras moram e que tem causado uma transformação positiva naquela comunidade; disse que seu primo sempre lhe fala, primo eu não vim para poder ser tirador de leite, quero ser produtor de leite, e com isso ele vem motivando outras pessoas; ressaltou ao vereador professor Ailton que, quem conhece o gado o qual ele estar manuseando todos os dias, percebe-se que é um gado de uma certa estrutura de uma certa carcaça, o cuidado com aquele animal, isso ele tem passado para outros produtores, tem motivado e o vereador estar vendo que o movimento da população daquele assentamento, porque viu que traz resultados positivos, impactos positivos, não aumentou a sua terra aonde coloca o gado, mas aumentou a sua produção, aumentou a qualidade de leite, aumentou a qualidade de seu rebanho e, a cada nova postagem e comentários que o vereador Alessandro ver lá dos próprios produtores daquela área rural, lhe deixa muito feliz, porque está vendo que aquilo foi provocado, alguém acreditou e hoje produz resultados; parabenizou o doutor Montano que atende aqui em Presidente Médici e o doutor Janatan que atende na cidade de Espigão do Oeste (obstetras), pelo dia do obstetra, 12 de abril, pois são profissionais de excelência, são profissionais não só aonde estão hoje, mas por onde eles passarem, vão deixar um legado muito positivo porque são profissionais de excelência; o vereador Alessandro também estendeu os parabéns a toda equipe médica da Unidade Mista de Presidente Médici, pois esteve essa semana que passou visitando àquele hospital e viu o zelo e a dedicação que os profissionais tem tido com quem por lá tem passado, com quem por lá tá internado; deixou um forte abraço ao doutor Ivan que se encontra na linha de frente do covid/19, pois é um profissional que não tem medido esforços, manha, tarde e noite lá estar o doutor Ivan, quando você pensa que o doutor Ivan vai esmorecer, lá tá ele sacudindo a poeira e se tiver que realizar uma viagem depois de um plantão cansativo, depois de um problema que ele possa enfrentar ali, uma perda de algum paciente, mas tá lá o doutor Ivan, fazendo jus ao seu diploma e ao seu CRM; deixou os parabéns e abraços a toda equipe de enfermagem, porque pessoas que tiveram internados na Unidade Mista, pessoas que estavam lá internados, demais profissionais, disseram que é uma equipe que não tem medido esforços, que tem feito o seu trabalho com excelência e, em nome da enfermeira Rosangela, que faz parte da equipe de profissionais concursados do município, colega de profissão, amiga de profissão e a todos os demais profissionais; por fim mandou um abraço bem especial ao pessoal da limpeza e da cozinha, porque é só elogios, você entra naquela cozinha é um zelo ao extremo, é uma cozinha que tá limpa, o pessoal tá contente, tá sorridente, os pacientes e os acompanhantes tem falado muito bem da alimentação e, por fim deixou os parabéns à diretora Neia, à Larissa e ao Alex, pela forma como têm conduzido a sua equipe, pois é perceptivo a mudança que houve naquele hospital; concluiu dizendo que esteve no programa de rádio do César Castro, que foi



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MEDICI

convidado e lá foi, houve um comentário na cidade que o vereador Alessandro iria assumir a Secretaria Municipal de Saúde, ele convidou e o vereador foi lá pensando que ia ser debatido sobre esse assunto, chegando lá o vereador Alessandro foi surpreendido, porque o primeiro assunto foi debatido lá foi a questão do Projeto de Lei 021, achou que estava pacificado essa situação e, foram perguntar e o vereador foi explicar; disse que fica triste porque recebeu em seu privado e, tem certeza que os colegas vereadores também receberam, em especial vereador Benito, vereador Bia, vereador Ailton e vereador Alessandro; o vereador Alessandro se expressou que quer acreditar que não tenha partido dessa Casa, a mediocridade do pensamento de dizer que os vereadores que votaram favoráveis ao Projeto era contra a população, a mediocridade de dizer que nós estávamos votando no prefeito, não nós não estávamos votando no prefeito, o vereador Alessandro votou com consciência num projeto de lei, vindo do Executivo, produzido por uma equipe técnica, não foi o prefeito que produziu, não foi qualquer pessoa, foi uma equipe técnica, foi a equipe jurídica da prefeitura que produziu aquele projeto de lei e mandou para essa Casa, que foi cancelado por esta Casa, que viu dentro do projeto DNA de interesse público, dizer que aquele Projeto de Lei causava prejuízo ao servidor público, o vereador Alessandro dar a sua cara a tapas pra pessoa dizer, falar, não tinha aumento da carga horária, não tinha redução da remuneração, qual era o prejuízo! mencionou que o Projeto de Lei 034 que está na Casa, esse sim trata de uma situação específica, aquele não, porque nós vamos tratar dos professores excedentes, dos profissionais contratados excedentes, àquele lá não, quem falou, falou sem conhecimento e o vereador Alessandro volta a dizer, tomara que esse pensamento que foi falado por aí, essas falas por aí, não tenha sido o pensamento medíocre que tenha saído dessa Casa, porque o vereador Alessandro crer que; em aparte concedido, o vereador professor Ailton concordou com a fala do vereador Alessandro e disse que não adianta quererem jogar um vereador contra o outro nas garras do povo e, que para que o vereador assuma uma cadeira nessa Casa, acima de tudo, é necessário a vontade de Deus, ainda parabenizou o vereador Alessandro pela sua participação e o colega deu uma verdadeira aula naquele programa de rádio; por fim o vereador Alessandro disse que os comerciantes estão pedindo o apoio para que os vereadores apreciem o projeto de lei, que tem partes interessantes no projeto de lei, tem situações dentro do projeto de lei que foi levantado, sobre a irresponsabilidade de quem estar positivado e que não quer saber do outro, que já peguei e vocês que se cuidem para vocês não pegarem, infelizmente a gente escuta esse tipo de comentário. **Em seguida o presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira concedeu a palavra para que faça uso da Tribuna o vereador primeiro-secretário Angelo Carrara, por oito minutos que:** cumprimentou em nome do presidente os demais vereadores, em nome do Benito cumprimentou aos servidores da Casa e às pessoas que assistem a sessão e em seguida disse, que trouxe um requerimento que trata de uma resposta que fez e onde o prefeito pediu que fosse feito um estudo, quanto a possibilidade ou não de fazer um benefício a pessoa que carece, procurou via a profissional, se podia lhe entregar uma cópia, a mesma disse que só seria através de ofício, então o vereador está fazendo através de requerimento, para que o prefeito mande qual foi o entendimento da profissional Maria da Penha no sentido e na ocasião da visita que foi feita a essa paciente, assim que chegar quer comentar nesta tribuna também essa resposta, se foi favorável vamos dizer parabéns, se foi contrário vamos entender por que que foi contrário, porque o que queremos nessa Casa de Leis é legislar para que o município assista ao seu povo, para que o município dê atenção aos seus munícipes, para que o município seja um ente federado que trabalha para sua população e não para interesse próprio e, dessa forma o vereador Carrara pretende trabalhar; falou que quanto as opiniões de cada vereador não lhe compete nem comentar,



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MEDICI

que o vereador Carrara só não quer pairar no ar que alguém dessa Casa esteja traindo algum vereador, o vereador Carrara mencionou que não é desse feito e que se tiver que falar irá falar na tribuna com respeito ao cidadão, com respeito ao vereador e com respeito ao povo que tiver assistindo as sessões, que o vereador Carrara não tem essa capacidade de ir por aí falar mal de colegas, e que não parem essa dúvida sobre o vereador da sua posição e que do entendimento claro da situação, quanto ao voto e quanto ao comentário o vereador só quer que não pare nenhuma dúvida, pois o vereador não tem nada a esconder, que não vai maltratar ninguém por aí e que só quer dizer que teve a sua opinião, que votou, comentou e se alguém lhe perguntar na rua, digo que votei dessa maneira e pronto e pode justificar; aduziu que hoje estava ouvindo um programa de rádio e o Zé Carlos, secretário de saúde, juntamente com o Zé Roberto, o que eles procuram, ficam procurando um culpado por essa doença, simplesmente ficam procurando um culpado, acham que a população é culpada, eles pensaram que iam bombar hoje na rádio de gente ligando, o Zé Roberto fez uma pesquisa estimulada, se alguém era a favor e se alguém era contra, e quatro pessoas ligaram, três a favor e um contra, uma enquête estimulada, quando deu quarenta minutos de programa ele mudou de assunto e, passou para a plataforma de vacinação; exclamou o vereador Carrara, poxa a vacina já está aí há dois meses e estar fazendo a plataforma só hoje! É duro, fica difícil de engolir; reiterou que o que querem é arrumar um culpado, igual ao mês de agosto, aquele cachorro tá louco, todo mundo taca pedras, então não é assim não, o povo carece de ser vigiado sim, carece de restrição sim, carece de usar máscara sim, carece de ter cuidado sim, tudo isso carece, o que não carece é ser penalizado, ser culpado por uma doença que nem mesmo àqueles que se cuidaram muito, não conseguiram se livrar e que só Deus pode nos livrar dessa doença, isso é o certo, agora penalizar um culpado com mil reais de multa por não estar usando a máscara! o vereador falou que usa dois ou três máscaras por dia, em torno de dois e cinquenta por dia, vai dar cento e cinquenta contos no final do mês, tem gente que não tem esse dinheiro pra comprar máscara; o vereador Carrara concluiu e disse que se o prefeito, aliais o prefeito não, esse projeto é da Associação, mandado pra cá um dinheiro que a Associação tem lá em Fundo pra comprar máscaras para distribuir, aí sim, aí o vereador Carrara concorda, mas não é porque não vota nesse projeto que o vereador Carrara é contra a restrição, é favorável a restrição, desde que seja igual para todos, uns abrem dar congestionamento, outros não podem abrir, por que isso, então vamos penalizar também àqueles, ou fiscalizar, ou endurecer, também àqueles que faz aglomeração; o vereador falou que hoje pela manhã foi à Lotérica, estava uma fila também, na Caixa Econômica a mesma coisa, nos bancos a mesma coisa, nos supermercados mesma coisa, o vereador Carrara acha que não é por aí, acha que temos que procurar, já que somos homens públicos de procurar maneiras de atender a população, o que não podemos é procurar um culpado, pra enterrar um culpado, pois toda a população está à deriva, todos nós estamos num barco e não temos um norte porque essa doença é terrível, não podemos estar culpando ninguém, não podemos estarmos fazer uma coisa que vai marginalizar o cidadão, botando nele uma multa de mil reais, ele não consegue pagar, ele vai ficar como! Ele vai ficar marginalizado, com seu nome sujo na dívida ativa, o vereador acha que não é por aí, as vezes tem gente que fica doido com problemas psicológicos de ouvir a globo, mas tem algumas emissoras aqui que estão deixando o pessoal pirado também e, o que significa isso isolar a pessoa? não contribui para que faça a testagem, você afasta o cidadão da testagem, porque se ele fosse testado e fosse acompanhado e cuidado, dado o que ele merece, porque mudou muito, no começo era assi, se você passar mal, você fique em casa, depois de algumas reuniões de pastores e padres juntos com o comitê da covid, mudou um pouquinho, aí começou a atender, mas antes não, se você tiver qualquer problema, a orientação era pra ficar em



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MEDICI

casa, não ir ao hospital, era assim, o vereador cansou de ouvir isso na rádio, morrer em casa, na hora tiver faltando ar vai morrer! Essa doença é terrível, mas não é sacrificando uma classe de menor poder aquisitivo, não é sacrificando alguns em sucesso de outros, para debater esse projeto temos que sentar com pessoas da saúde e não alguém que quer fazer coisas que manda pra Câmara que aprova, não é assim, não passa, inclusive no artigo terceiro nem nós podemos fazer reunião, como já foi visto, porque acima de cinco pessoas não pode ter reunião; parabenizou o vereador Alessandro pelo assunto abordado em seu discurso com relação ao hospital municipal, bem como o vereador Carrara concorda que o hospital depois de muita luta deixou de faltar os médicos, porque quantas vezes, no começo do ano a gente chegava lá e tinha duas vezes médicos por semana, depois o vereador foi duas vezes conversar e o doutor Ivan veio conversar com o vereador, não sabe se ele procurou os outros colegas, e graças a Deus o doutor Ivan tem se desdobrado, tem perdido muitos quilos, está magrinho, mas tem dado suporte a equipe, porque a equipe não é só medico, a equipe é composta desde a cozinheira, desde o vigia até o médico, o médico dá segurança a enfermeira, encaminha, entuba o paciente, porque muitas vezes o enfermeiro é capaz, mas devido a nossa legislação, muitas vezes o enfermeiro fica temerário em atender e depois ser punido; por fim, o vereador Carrara parabenizou toda equipe do hospital municipal pelo trabalho digno que vem sendo desenvolvido naquela unidade de saúde e, reafirmou que o projeto 033 para melhorar terá que ficar ruim, porque ele é péssimo. **Na sequência o presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira concedeu a palavra ao vice-presidente Marlon Vicente para que faça uso da Tribuna, por oito minutos que,** iniciou sua fala com um agradecimento a Deus por esse momento, cumprimentou a todos com uma boa noite, em nome do presidente agradeceu a presença de todos na sessão, se dirigiu ao público presente e as pessoas que acompanham pelo Facebook e disse: que hoje tem trinta e oito anos de Presidente Médici, toda uma vida que se entende por gente, o vereador Marlon escutou que tinha que trabalhar, que tinha que levantar cedo, fazer algum serviço, fazer alguma coisa, ocupar a mente e, o vereador pensou que já tinha visto de tudo, agora chegar um momento que o cara ter que parar de trabalhar, parar de ir ao seu comércio, fechar, por que não pode devido a uma doença; falou que o pior é que o vereador Marlon não sabe de onde é que tiraram a ideia que o covid só ataca de segunda a sexta, que não consegue entender, de onde tiraram essa ideia que á noite o covid ataca, de dia não, no final de semana o covid está solto aí, na segunda-feira pode abrir tudo, um supermercado pode ficar aberto com vinte ou trinta pessoas lá dentro, enquanto uma loja de confecções não pode ter duas pessoas ou três ali dentro comprando, ou até mesmo pegar as mercadorias e levar nas casas dos consumidores, que o vereador Marlon acredita que estava acontecendo isso muito, pois o vereador via as pessoas de andando de motos com mercadorias e levando para que as pessoas vissem nas suas residências, isso não estaria evitando o covid! agora ter que fechar o comércio, onde já se viu uma coisa dessas? exclamou e se perguntou, aonde esse comerciante vai parar? é um sapateiro, é um dono de distribuidora, agora aglomeração só tem no final de semana porque o cara não pode comprar bebida, tem que comprar até na sexta-feira, mas não vai beber sábado e domingo, ele não comprou já! vai fechar uma distribuidora que hoje tem, uns e outros que vendem um frango assado, ele vende um carvão, ele vende um refrigerante, ele vende um gás, um garrafão de água e daí? tá tirando o direito tanto do consumidor e direito do comerciante, de estar vendendo o produto dele, pois ele paga o alvará, ele paga os impostos dele para poder estar usando àquele horário no estabelecimento dele, ele chega num sábado à tarde, ele paga horas extras para um funcionário, pra ele poder dar continuidade, pra ele poder estar vendendo, porque se ele vende, ele tem lucro, se ele tem lucro, ele paga melhor um funcionário, ele gasta na cidade; mencionou o vereador Marlon



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MEDICI

que acredita que o comércio de nossa cidade é um comércio pequeno, muito diferente de um comércio de um Ji-Paraná, de um Cacoal, de um Porto Velho, de onde saiu o decreto do nosso governador, mas a realidade da gente aqui é outra, em cima do comércio e não da doença, agora a doença o vereador Marlon acha que teríamos que ver com as pessoas mais entendidas no assunto de pandemia, como tratar de uma pandemia, de uma doença, de ver como tratar da melhor forma, higienizando, afastamento, mas não fechando o comércio, tirando o direito do comerciante, o direito da pessoa comprar, o direito de ir e de vir, onde já se viu uma coisa dessas, estar tirando o meu direito de sair de casa, sendo que não está positivado! disse que o órgão responsável, ele tem que fiscalizar, ele tem que bater encima daquela pessoa que foi positivada, ele tem que botar aquele cara em quarentena, ele tem que cuidar daquele parente dele que estar ali com sintomas, para que não saia pra rua, isso sim que tem que ser feito, não punir o comerciante, não punir quem quer trabalhar, quem quer sair pro seu comércio, a gente vê o pessoal sofrendo numa cidadezinha pequena que nem a nossa, onde a maior renda vem do setor produtivo, vem do leite, e o vereador Marlon acha que diante dessa calamidade, é uma pouca vergonha, o que esses laticínios vêm fazendo com o produtor, que já não cabe nas suas mãos, o direito nosso é cobrar, é falar, mas infelizmente isso vem daí lá de cima, agora aqui na nossa cidade, fechar o nosso comércio, nós os vereadores intervir, podemos sim estar vendo uma maneira que não prejudique os nossos comerciantes, as pessoas que vivem aqui no município, o vereador Marlon acredita que tanto a associação comercial, o Executivo, tem sim, que estar caçando uma maneira, uma melhora, junto com a gente, senhor vereador Carrara; em aparte concedido ao vereador Carrara ele disse: que a gente vê, falando na rádio, que não estar chamando ninguém de mentiroso não, fulano estar positivado e estar na rua, mas se sabe que fulano estar positivado e estar na rua, porque o vigilância sanitária não vai pegar ele! por que as pessoas que o vereador conhece que ficou positivado, ficou em casa, dois parentes seus, além de alguns amigos do vereador, que ficaram em casa; ressaltou que se tem alguém foi testado, foi positivado e a vigilância sabe que aquela pessoa estar na rua e não faz nada, quem está prevaricando é o pessoal do covid, que tem todos os dados daquela pessoa; também disse o vereador Marlon, então senhores, chega numa segunda-feira, como teve esses dias aqui feriado na sexta, então fica sexta, sábado, domingo fechados e, aí chega a segunda-feira você vai nesses bancos estão cheios de gente, gente até pro lado de fora, quando chegar esse auxílio, a fila estar virando a esquina quando chegar esse benefício, e ali não dá covid né, e lá na sapataria que tem ali na trinta de junho, dá covid no sábado, vamos ter santa paciência tá! Aí o cara precisa vir aqui na cidade buscar um remédio e chega aqui, encontra a casa veterinária fechada, sua vaca vai morrer e vai ter prejuízo, não se pode comprar, não se pode vender, porque o covid está atacando no sábado, na sexta-feira a noite, no domingo, o cara não pode ir a uma distribuidora comprar um garrafão de água, um gás, um carvão, uma caixa de cerveja, porque o covid vai atacar no domingo ou no sábado, mas na sexta-feira ele pode comprar, onde já se viu uma coisa dessa, é coisa e louco, mas infelizmente é assim, mas vamos tentar mudar, vamos tá conversando, vamos tá vendo, vamos ver com o Executivo, com a Associação Comercial, vamos ver se nós podemos rever essa situação do nosso comércio; mencionou também o vereador vice-presidente, que oitenta por cento dos pontos do comércio são alugados, então se continuar dessa forma, o cara que tem um ponto alugado vai ficar com as portas fechadas, ele as vezes sobrevive daquele aluguel, se fechar ele também vai viver de que? O vereador Marlon Vicente, acrescentou que conhece comerciantes ali na Trinta de Junho que tinha três funcionárias e hoje tem apenas uma funcionária e, se continuar assim, ele vai despedi-la, se continuar dessa forma vai fechar a loja dele, entregar o prédio e o dono do prédio que vivia do aluguel daquela loja vai viver de



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MEDICI

que? Em aparte concedido a vereadora Bia, a mesma falou que as pessoas vêm naquela data porque estão necessitadas, faz as suas comprinhas e já voltam para casas e que também não concorda com o projeto como está, porque na forma como o Projeto está o pequeno é que vai pagar. Continuando sua fala, o vereador Marlon Vicente disse que o pequeno comerciante está pagando um preço muito caro com a perda do comércio dele; em aparte concedido a vereadora Matilde, a vereadora petista mencionou que esse Projeto de Lei tem que ser olhado com muito carinho e muito carinho, pois pode ser uma bomba que está sendo jogada nas nossas mãos e, que os vereadores irão ser questionados, porque a fome está batendo na porta e que as coisas estão ficando cada vez mais difíceis; reiterou o vereador Marlon Vicente que é preciso que seja revisto esse Projeto, que é necessário sentar, conversar e discutir melhor, antes de votar esse projeto, e que a responsabilidade do projeto ter sido mal colocado, mal elaborado, será dos nove vereadores, não será de quem mandou o projeto, é preciso que os vereadores zelem pelo seu nome e, pelas pessoas que confiaram seus votos; em aparte concedido ao vereador Alessandro, o vereador propôs aos colegas vereadores que entrassem em contatos com as lideranças de partidos a nível estadual e federal, no sentido de sensibilizar o governo do estado, para que trouxesse uma visão diferenciada para essa situação, porque foi o governo estadual que criou o decreto, nós não podemos interferir, mas quem nos representa a nível estadual pode. Concluiu seu aparte e disse que temos comércio na cidade que se entrar dez clientes durante o dia, o dono soltará rojão. Por fim, o vereador disse que outra situação que tem visto é quando o servidor vai no comércio pedindo para fechar o comércio e alguns comerciantes falam e destratam aquele servidor pela aquela ação do servidor, mas o servidor não é culpado, porque ele está fazendo a sua função o seu trabalho, e as vezes ele está fazendo aquele trabalho até mesmo como um voluntário. **Em ato contínuo o presidente/vereador Edirlei Cassimiro de Oliveira solicitou ao primeiro-secretário Angelo Carrara, que a que fizesse a leitura das matérias que tramitam para deliberação do Plenário, que assim o fez o primeiro-secretário:** leitura para deliberação pelo Plenário do Requerimento 001/2021 de autoria do vereador Alessandro Martins (MDB). **Na sequência o vereador/presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira colocou em discussão e votação pelo Plenário o Requerimento 001/2021 de autoria do vereador Alessandro Martins (MDB), que foi aprovado por unanimidade dos senhores vereadores.** Continuando o primeiro-secretário fez a leitura para deliberação pelo Plenário do Requerimento nº 002/2021 de autoria do vereador Angelo Carrara (PSD). **Na sequência o vereador/presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira colocou em discussão e votação pelo Plenário o Requerimento 002/2021 de autoria do vereador Angelo Carrara (PSD), que foi aprovado por unanimidade dos senhores vereadores.** Em ato contínuo o primeiro-secretário fez a leitura para deliberação pelo Plenário do Requerimento Conjunto nº 014/2021 de autoria dos vereadores Alessandro Martins (MDB), professor Ailton (MDB), Bia do Assentamento (PSDB) e Benito Alves da Cruz (PSDB). **Na sequência o vereador/presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira colocou em discussão e votação pelo Plenário o Requerimento Conjunto nº 014/2021 de autoria dos vereadores Alessandro Martins (MDB), professor Ailton (MDB), Bia do Assentamento (PSDB) e Benito Alves da Cruz (PSDB), que foi aprovado por unanimidade dos senhores vereadores.** Em ato contínuo o primeiro-secretário fez a leitura para deliberação pelo Plenário do Requerimento Conjunto nº 015/2021 de autoria do vereador Alessandro Martins (MDB), professor Ailton (MDB), Bia do Assentamento (PSDB) e Benito Alves da Cruz (PSDB). **Na sequência o vereador/presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira colocou em discussão e votação pelo Plenário o Requerimento Conjunto nº 015/2021 de autoria do vereador Alessandro Martins (MDB), professor Ailton (MDB), Bia do Assentamento (PSDB) e Benito Alves da Cruz**



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MEDICI

(PSDB), **que foi aprovado por unanimidade dos senhores vereadores.** Em ato contínuo o primeiro-secretário fez a leitura para deliberação pelo Plenário do Requerimento Conjunto nº 016/2021 de autoria do vereador Alessandro Martins (MDB), professor Ailton (MDB), Bia do Assentamento (PSDB) e Benito Alves da Cruz (PSDB). **Na sequência o vereador/presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** colocou em discussão e votação pelo Plenário o Requerimento Conjunto nº 016/2021 de autoria do vereador Alessandro Martins (MDB), professor Ailton (MDB), Bia do Assentamento (PSDB) e Benito Alves da Cruz (PSDB), **que foi aprovado por unanimidade dos senhores vereadores.** Em ato contínuo o primeiro-secretário fez a leitura para deliberação pelo Plenário do Requerimento Conjunto nº 017/2021 de autoria do vereador Juraci Jovem Bazilio (PSL), Edirlei Cassimiro (PSDB), Marlon Vicente (PSDB), Angelo Carrara (PSDB) e Matilde Ribeiro (PT). **Na sequência o vereador/presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira** colocou em discussão e votação pelo Plenário o Requerimento Conjunto nº 017/2021 de autoria do vereador Juraci Jovem Bazilio (PSL), Edirlei Cassimiro (PSDB), Marlon Vicente (PSDB), Angelo Carrara (PSDB) e Matilde Ribeiro (PT), **que foi aprovado por unanimidade dos senhores vereadores.** Em ato contínuo o vereador/presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira colocou o Projeto de Lei Municipal nº 034/2021 de autoria do Poder Executivo Municipal, à disposição das Comissões para exarar seus pareceres. Não havendo mais matérias na Ordem do Dia, o presidente Edirlei Cassimiro de Oliveira concedeu a palavra aos vereadores para explicações pessoais a fim de que se manifestem sobre atitudes pessoais assumidas na presente sessão ou no exercício do mandato, conforme determina o Art. 94 e 95 do Regimento Interno da Câmara Municipal. Estavam presentes na sessão os servidores: Derick, Marilene S. dos Santos, Roberto Pereira e José Juarez Barbosa dos Santos. Terminou a oitava sessão ordinária quando era dezenove horas e quarenta e oito minutos, não havendo nada mais a ser tratado, em nome de Deus, o presidente Lei do Riachuelo encerrou a presente sessão. Eu, José Juarez Barbosa dos Santos, chefe de gabinete da presidência, transcrevi esta Ata, que é a pura expressão da verdade, para tanto, a Mesa Diretora e demais vereadores deste Poder Legislativo presentes nesta sessão, assinam as páginas enumeradas da presente Ata.

PLENÁRIO CACILDA PENHA DE ABREU, 12 de abril de 2021.



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MEDICI

PLENÁRIO CACILDA PENHA DE ABREU, 12 de abril de 2021.

Edirlei C. de Oliveira
VER. EDIRLEI C. DE OLIVEIRA

Presidente

Marlon Vicente
VER. MARLON VICENTE

Vice-presidente

Angelo Carrara
VER. ANGELO CARRARA

Primeiro- secretário

Matilde Ribeiro Pinto Silva
VER. MATILDE DO ASSENTAMENTO

Segundo-secretário

Professor Ailton
VER. PROFESSOR AILTON

Alessandro Martins Santos
VER. ALESSANDRO MARTINS SANTOS

Benito Alves da Cruz
VER. BENITO ALVES DA CRUZ

Bia do Assentamento
VER. BIA DO ASSENTAMENTO

Juraci Jovem Bazilio
VER. JURACI JOVEM BAZILIO